

gem” ou da “impressão perceptiva” da magnitude das figuras geométricas, sem que haja articulações entre estes dois processos; c) a divisão exaustiva das unidades fracionárias é a primeira dificuldade que a criança apresenta na constituição do conceito de frações de frações; d) as relações parte-todo e parte parte, indicadas por Piaget, entram no desenvolvimento dos conceitos de frações e, também, no de proporcionalidade; e) há um atraso no desenvolvimento cognitivo dos sujeitos desta pesquisa em relação aos de Genebra; f) a maioria daqueles, que tinham possibilidade cognitiva de entender as operações com frações, não conseguiu resolver cálculos com essas operações ensinados na escola. A natureza da decolagem, relativa à conceituação de frações equivalentes, foi discutida quanto à sua ocorrência dentro do mesmo nível das operações concretas – decolagem horizontal e em diferentes níveis de desenvolvimento cognitivo – decolagem vertical. O atraso, no desenvolvimento cognitivo dos sujeitos, foi analisado tendo em vista diferenças sócio-culturais, problemas metodológicos e universalidade das operações formais. As possibilidades de aplicação da Tarefa de Fração, nos campos da psicologia e do ensino, também foram discutidas.

**ALBUQUERQUE, Conceição Maria Reis de.** *Grau de adaptação do primeiro ciclo ao profissional do Centro de Teologia e Ciências Humanas da UNICAP; estudo de caso.* Recife, UFPE, Centro de Educação, 1982. Dissertação. Mestrado. Educação.

O propósito do trabalho foi colher através de análise reflexiva, subsídios para melhor e mais profunda perquirição sobre a qualidade da formação básica do aluno do Primeiro ciclo do Curso de Pedagogia da UNICAP, de sorte a constatar se esse Ciclo tem condições de habilitá-lo para os períodos posteriores de estudo. Na sua primeira parte procede-se à revisão básica das publicações atinentes à Reforma Universitária Brasileira. A segunda parte refere-se à pesquisa de campo que teve como objetivo o estudo da integração do Primeiro Ciclo ao Ciclo Profissional. Conclui existir nos objetivos do Primeiro Ciclo a preocupação em atender à “função de embasamento”. Entretanto, em relação à fundamentação geral que capacite o aluno a cursar com melhor e maior êxito o Ciclo Profissional, ficou evidenciado que essa preocupação é atendida apenas em parte, o que demonstra a necessidade de empreender-se uma análise comparativa entre o que deveria ser e o realmente é o Primeiro Ciclo na Universidade Católica de Pernambuco, de sorte a trazer à luz suas reais insuficiências, na forma em que é posto atualmente em prática. Isso é de fundamental importância para uma reestruturação nas atividades ali desenvolvidas, enquanto só identificando tais insuficiências poder-se-á desenvolver um plano de ação que permita testar, em toda sua plenitude, o valor e a funcionalidade daquele Ciclo.